

📜 “O Marcelo, o Presidente dos Afetos e das Selfies – 9 Anos de Mandato em Revista”

Publicado em 2025-08-13 12:08:51



Foram nove anos. Nove longos, fotogénicos e televisivos anos de um presidente que conseguiu a proeza de estar **em todo o lado e, ao mesmo tempo, em lado nenhum.**

Ano 1 – O Presidente Selfie

Recém-eleito, Marcelo descobre que um smartphone é mais poderoso que um decreto. Tornou-se a mascote das romarias populares: enterros, batizados, enchentes, incêndios, festas da aldeia — nada escapava à lente.

Legado: o cargo deixou de ser “Presidência da República” e passou a “Presidência do Instagram”.

Ano 2 – O Marcelo Aquático

Entre mergulhos no Algarve e banhos improvisados em praias fluviais, o país descobriu que tinha um Presidente anfíbio. Sempre pronto a molhar-se... desde que fosse por caridade ou pela foto.

Legado: o único Presidente que podia ser confundido com nadador-salvador.

Ano 3 – O Marcelo Bombeiro

Incêndios devastam o país. Marcelo aparece de camisa aberta, abraça bombeiros, consola desalojados... e volta para casa.

Legado: prevenção, zero; cobertura mediática, máxima.

Ano 4 – O Marcelo Comentador

Já não bastava ser Presidente — voltou a ser o “professor Marcelo” da TV. Comentava tudo: futebol, meteorologia, a vida alheia e, ocasionalmente, política.

Legado: confundiu “magistério de influência” com “tertúlia de café nacional”.

Ano 5 – O Marcelo Pombinho da Paz

Veto aqui, promulgação ali, mas sempre com um tom de “não quero chatear ninguém”. Passou a vida a equilibrar-se entre o governo e a oposição, qual equilibrista de feira.

Legado: o Presidente mais neutro do mundo... exceto quando estava em frente às câmaras.

Ano 6 – O Marcelo Vacina

Pandemia. Marcelo leva a vacina e posa para as câmaras, como se estivesse a salvar o mundo. Usa máscara com a bandeira nacional, sempre impecavelmente enquadrada para o telejornal.

Legado: a gestão da pandemia não mudou, mas a imagem presidencial ficou “imunizada”.

Ano 7 – O Marcelo Eleitoral

Torna-se figura central em tudo, desde eleições autárquicas a “eleições do condomínio” se o convidassem. Promete estabilidade... mas alimenta novelas políticas com declarações enigmáticas.

Legado: transformou Belém na maior máquina de “soundbites” do país.

Ano 8 – O Marcelo Diplomata

Viagens ao estrangeiro, beijinhos a emigrantes, fotos em jantares de gala. Sempre com discurso conciliador e frases que davam para todos os gostos.

Legado: conseguiu que diplomacia portuguesa fosse confundida com turismo presidencial.

Ano 9 – O Marcelo Historiador de Si Próprio

Último ano: entrevistas, homenagens, e uma longa preparação para escrever o livro “Como Eu Salvei Portugal... com Afetos”.

Legado: transformou a Presidência numa novela fotográfica, com 9 temporadas e milhares de episódios.

Epílogo

O balanço? Portugal continuou como sempre: lento, burocrático, desigual. Mas as selfies aumentaram exponencialmente, e o Presidente tornou-se o político mais reconhecido... nas redes sociais.

Marcelo não foi o Presidente que mudou o país.

Foi o Presidente que garantiu que, acontecesse o que acontecesse, **ele estaria na fotografia**.

Um artigo de Augustus Veritas Lumen in Fragmentos de Caos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos->

html

Ebooks "Fragmentos do Caos":

[https://fasgoncalves.github.io/
hugo.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos)

Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]